# VACINAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: ANÁLISE DO PANORAMA ATUAL

**FELIPE LINDEMAYER MORENO** (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA); **ISABELLA DA CRUZ MARCUZZO** (UNIVERSIDADE FRANCISCANA ); **JOÃO VICTOR BARBOSA DA SILVA** (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA); **JULIANA DA ROSA WENDT** (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

felipelmoreno3@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A vacinação infantil é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes para reduzir a morbidade e mortalidade entre crianças. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), tem desempenhado um papel crucial na proteção da população infantil contra diversas doenças imunopreveníveis.

## OBJETIVO

Analisar o panorama atual a respeito da vacinação infantil no Brasil, avaliando o impacto do PNI na diminuição da morbidade e mortalidade em crianças no país.

## METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão de dados epidemiológicos dos últimos cinco anos, oriundos de fontes oficiais, incluindo o Ministério da Saúde, a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisados os índices de coberturas vacinais, incidência de doenças imunopreveníveis e taxas de mortalidade infantil.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos cinco anos, o Brasil enfrentou desafios significativos na manutenção das altas coberturas vacinais, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Em 2021, aproximadamente 710 mil crianças não receberam nenhuma dose da vacina DTP (vacina combinada contra difteria, tétano e coqueluche). Porém, em 2022, esse número diminuiu para 430 mil, indicando uma recuperação nos serviços de imunização. Em 2023, observou-se uma reversão na tendência de queda das coberturas vacinais que segue até hoje. A cobertura contra a poliomielite aumentou de 67,1% em 2022 para 74,6% em 2023, enquanto a da hepatite A teve um incremento de 73% para 79,5% no mesmo período. Além disso, o número de municípios que atingiram a meta de 95% de cobertura para a vacina DTP cresceu de 1.467 em 2022 para 2.180 em 2023. Em 2024, o Brasil avançou ainda mais na imunização infantil, e conseguiu sair da lista dos 20 países com mais crianças não imunizadas no mundo. Hoje, as principais imunizações já passam da faixa de 90% de cobertura, e a expectativa é que em 2025 a meta de 95% seja atingida.

## CONCLUSÕES

A vacinação infantil no Brasil apresenta um panorama de progresso e desafios. O compromisso do país com a saúde infantil é evidente, e é fundamental continuar trabalhando para alcançar a meta de 95% de cobertura vacinal e proteger a população infantil contra doenças imunopreveníveis. Para isso, faz-se necessário manter a vigilância epidemiológica e ajustar as estratégias de imunização conforme necessário.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Imunizações – 50 anos: uma história em construção*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Indicadores de saúde e cobertura vacinal: 2019-2024*. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). *Coberturas vacinais: situação atual e desafios*. Rio de Janeiro: SBP, 2023.